

Boletim Informativo

COVID-19

Trabalhadores da Saúde

EDIÇÃO 21 – 23.10.2020



SECRETARIA
DA SAÚDE

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SUPERH
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA

BOLETIM INFORMATIVO COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE

Nº. 21 – 23/ 10/ 2020

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH) e da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES), em parceria com a Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)/ Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde (CIEVS), vem elaborando, semanalmente, desde o dia 30 de março de 2020, o “Boletim Informativo COVID-19 – Trabalhadores da Saúde”, sendo esta a 21ª edição.

O presente instrumento é parte das ações de monitoramento do “Plano de Contingência COVID-19 para Trabalhadores e Trabalhadoras da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia”, nos eixos: 6. “Orientações para o Enfrentamento da COVID-19”, 7. “Fluxos e ações de Atenção à Saúde dos Trabalhadores da SESAB no enfrentamento da COVID-19” e 11. “Parceiros Intersetoriais”.

O Boletim tem como objetivo a divulgação de informações para monitoramento da situação de saúde dos trabalhadores e das ações de suporte que vêm sendo desenvolvidas pela área de Gestão do Trabalho da SESAB, Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGTES)¹, na gestão direta, e Serviços de Saúde Ocupacional, na gestão indireta, em consonância com a Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do SUS Bahia (PEGTES) e a Política Estadual de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS Bahia (PEH). Ademais, visa auxiliar os diversos setores da SESAB no planejamento estratégico de novas ações preventivas a serem desenvolvidas para os trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente no combate à COVID-19.

¹Os NUGTES consistem na articulação de todos os setores relacionados às ações de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da unidade, a saber: Recursos Humanos (RH) ou equivalente, Setor de Pessoal, Educação Permanente, Serviços de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (SIASST) e Grupos de Trabalho de Humanização (GTH) ou apoiadores.



1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID-19

A necessidade de coletar informações para subsidiar a tomada de decisão e consolidação das estratégias de enfrentamento à expansão da COVID-19 apontou a inevitabilidade de monitoramento dos casos sintomáticos e assintomáticos entre esses trabalhadores.

Para tanto, a SESAB vem sistematizando dados enviados de suas unidades de gestão administrativa, incluindo as áreas de vigilância à saúde, regulação, gestão da rede de atenção integral à saúde, ciência e tecnologia e recursos humanos; das unidades de gestão direta (GD), indireta (GI), parcerias público-privadas e consórcios públicos interfederativos, às quais estão ligados mais de 40 mil trabalhadores.

1.1. Testagem dos trabalhadores da SESAB

De acordo com os dados oriundos de informações sistematizadas pelo CIEVS, a partir do e-SUS², SIVEP-Gripe³ e GAL⁴/LACEN-BA⁵, e enviados pelos SIAST ou Serviços de Saúde Ocupacional/ Recursos Humanos destas unidades, no período de 30 de março a 20 de outubro do ano corrente, a SESAB já realizou 57.891 testes diagnósticos em 40.825 trabalhadores que atuam na rede estadual, com uma cobertura de 83,5% do total de seus 48.894 trabalhadores. Destes, 6.976 (17,0%) são casos positivos para a infecção pelo SARS-CoV-2.

Em relação às características da força de trabalho, a faixa etária com maior número absoluto de testes realizados e trabalhadores testados permanece, em relação à edição anterior, sendo a ≥ 30 e < 40 anos, 16.125 (27,9%) e 11.803 (28,9%) respectivamente. Todavia, ao ser analisada a incidência a faixa ≥ 70 anos apresentou a maior proporção 17,6%, seguida pelas faixas ≥ 40 e < 50 anos com 17,3% e as faixas ≥ 20 e < 30 anos e ≥ 30 e < 40 anos com a mesma proporção, 17,0%, são elas, Gráfico 1.

² e-SUS Notifica: Sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde que objetiva otimizar a gestão da informação da Vigilância Epidemiológica por meio da informatização do Sistema Único de Saúde (SUS);

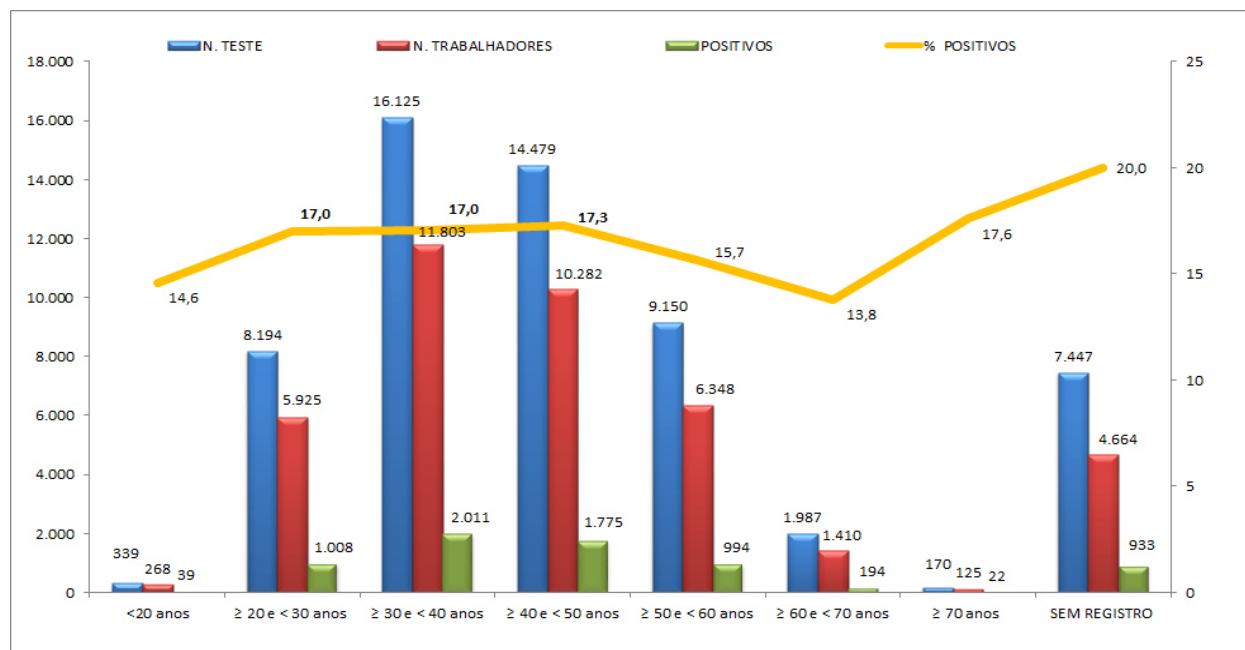
³ SIVEP- Gripe: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave;

⁴ GAL: O Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvido de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde;

⁵ LACEN-BA: Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz.



Gráfico 1: Distribuição de testes realizados, número de trabalhadores testados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por faixa etária, período entre 30 de março a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.



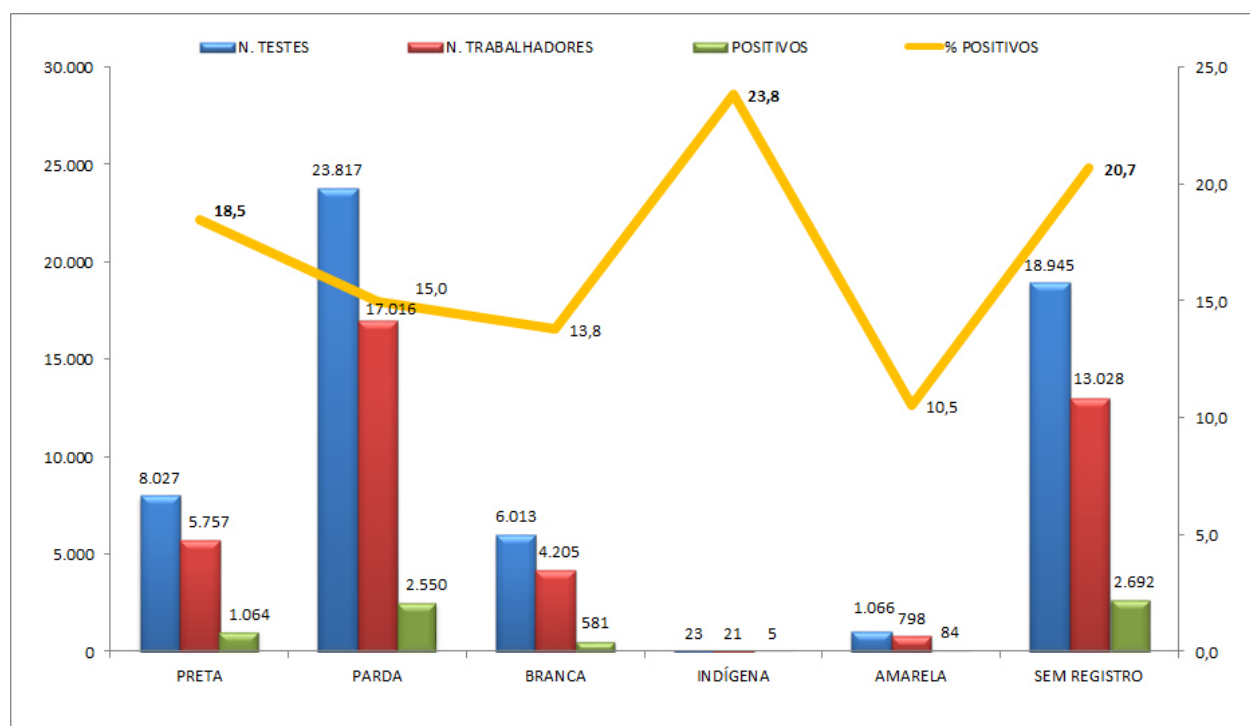
Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Considerando a variável sexo, o feminino apresenta maior número absoluto, 41.588 (71,8%) dos testes realizados e 28.696 (70,3%) das trabalhadoras testadas. Entretanto, a incidência entre os trabalhadores, se mostrou com valores percentuais próximos, sendo o sexo masculino com 17,1% e, o feminino, 17,0%.

No quesito raça/cor foram encontradas 27.797 manifestações, havendo predominância de pardos 17.016 (61,2%). Entretanto, o maior percentual de contaminação para COVID-19 permanece entre os indígenas, 23,8%, Gráfico 2.

É importante salientar que, mesmo o instrumento apresentando o campo raça/cor, o percentual de trabalhadores que não declararam se mantém alto, 31,9% (13.028) entre os testados e 38,6% (2.692) dos positivos (Gráfico 2).

Gráfico 2: Testes realizados, número de trabalhadores testados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por raça/cor autodeclarada, período de 04 de abril a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

O vínculo terceirizado permanece com o maior número de trabalhadores testados e de positivos: 21.086 (36,4%) e 2.904 (41,6%), respectivamente. Sendo também, o vínculo com a maior proporção de confirmados para COVID-19, 19,0%, Tabela 1.

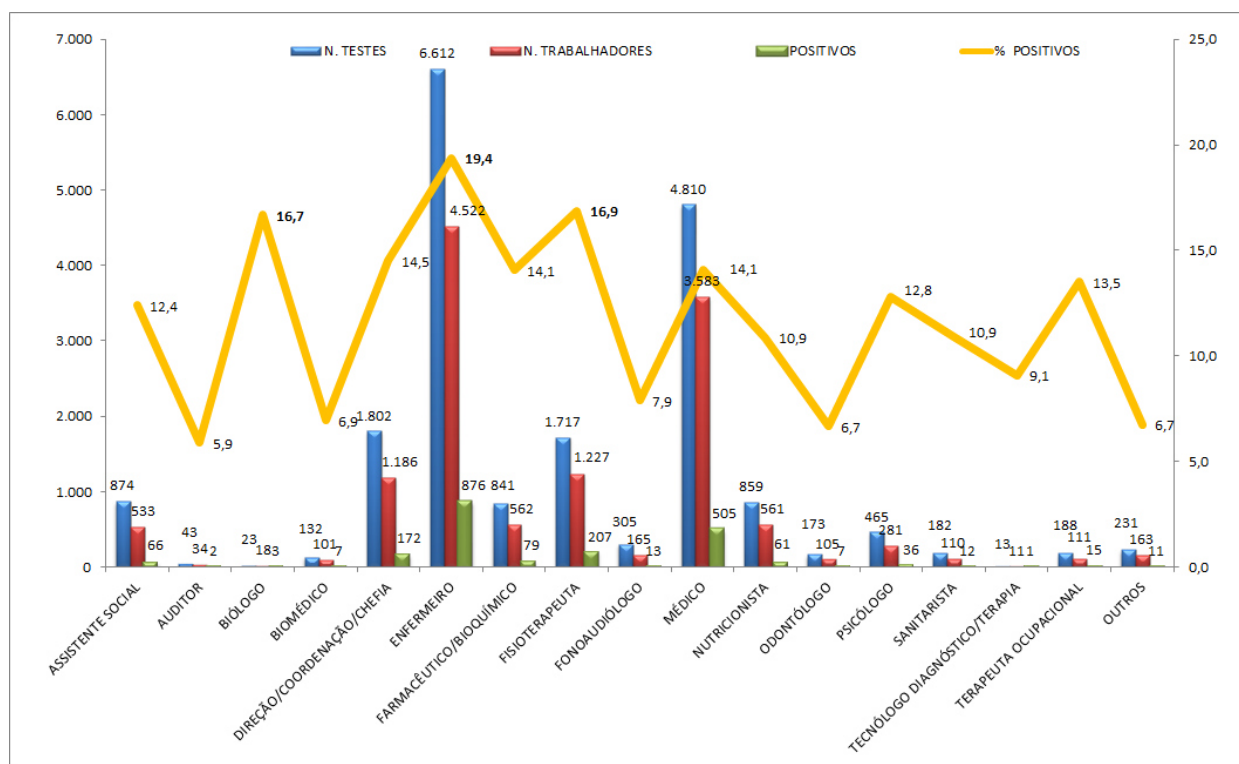
Tabela 1: Testes realizados, número de trabalhadores testados e positivos para COVID-19 por tipo de vínculo, período de 30 de março a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.

VÍNCULO	N. TESTES	N. TRABALHADORES	POSITIVOS	%
MUNICIPAL	14	10	1,0	10,0
CLT	9.587	7.209	1.280	17,8
PJ	2.103	1.685	217	12,9
ESTATUTÁRIO	14.228	9.225	1.621	17,6
TERCEIRIZADO	21.086	15.317	2.904	19,0
1º EMPREGO	1.106	661	117	17,7
RESIDENTE	559	365	44	12,1
VOLUNTÁRIO	8	8	1,0	12,5
CARGO	1.698	1.026	110	10,7
REDA	147	69	9	13,0
MINISTÉRIO DA SAÚDE	108	79	11	13,9
SEM REGISTRO	7.247	5.171	661	12,8
TOTAL	57.891	40.825	6.976	17,1

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Entre as categorias com exigência de nível universitário, mantiveram as mesmas categorias da edição anterior, sendo a de maior proporção de contaminação as(os) enfermeiras(os) (19,4%), seguida pelo(as) fisioterapeutas (16,9%) e os biólogos (16,7%), Gráfico 3.

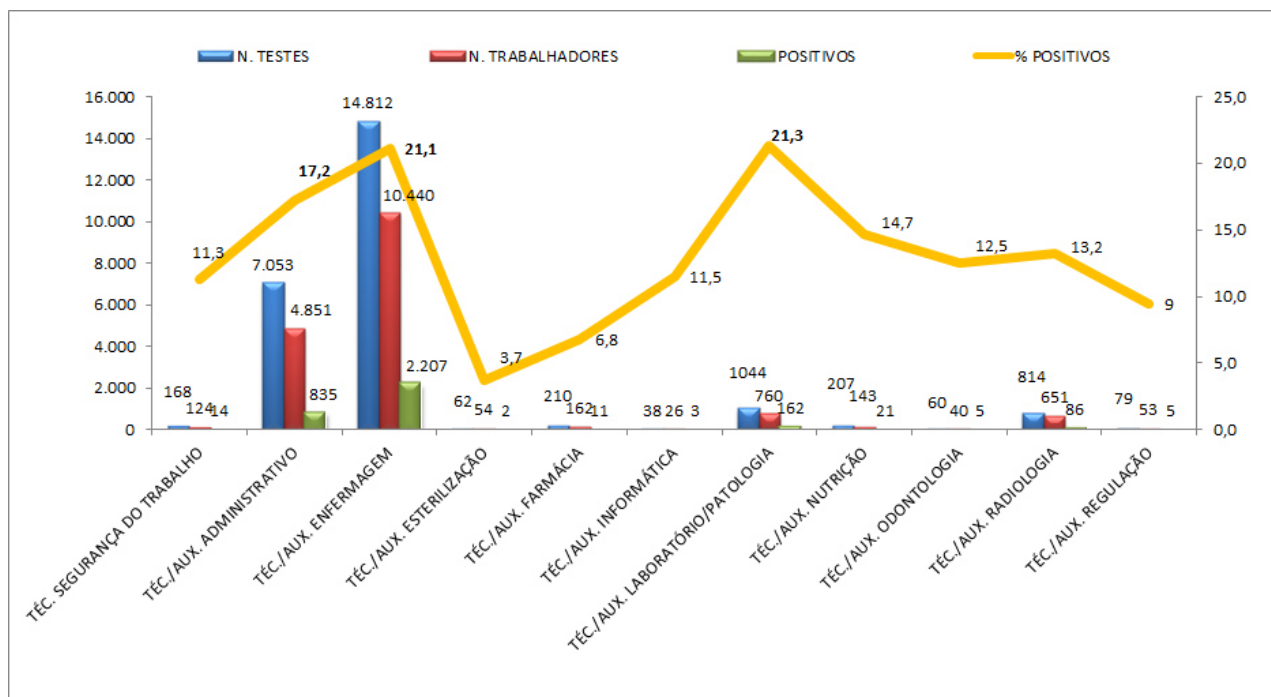
Gráfico 3: Testes realizados, número de trabalhadores testados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por categoria de nível universitário, de 30 de março a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Entre as categorias de nível técnico mantiveram as maiores proporções de positivos os(as) técnicos(as)/auxiliares de laboratório/patologia, 21,3%, os técnicos(as)/auxiliares de enfermagem, 21,1%. Seguidos novamente pelos/as técnicos(as)/auxiliares administrativos, 17,2%, Gráfico 4.

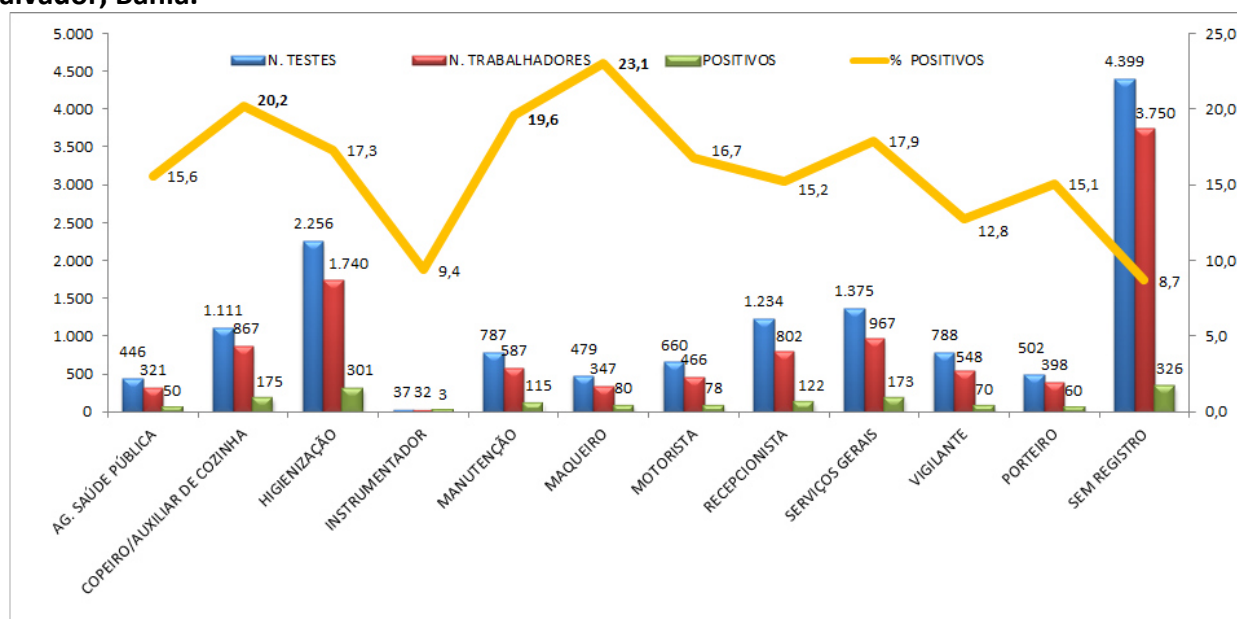
Gráfico 4. Testes realizados, número de trabalhadores testados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por categoria de nível técnico, de 30 de março a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Entre as categorias classificadas como de nível médio, as maiores proporções de positivos permanecem entre os maqueiros (23,1%) e copeiros/auxiliares de cozinha (20,2%), seguidos pelos que atuam na manutenção (19,6%), Gráfico 5.

Gráfico 5. Testes realizados, número de trabalhadores testados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por categoria e nível médio, de 30 de março a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Ao considerar as unidades por tipo de gestão, os serviços da gestão direta (GD) que testaram seus trabalhadores mais de uma vez, no período de 05 a 19 de outubro do ano corrente, foram: HGRS e HGCA; unindo-se ao HGMF, MTB, HGE, LACEN, HRG, HGC, HGESF, HCF, UE Pirajá, IPERBA, CPHS, HEMOBA, CEDEBA, CREASI, HEML, HJM, UE Mãe Hilda, CIATOX, HGESF, MAS, CEPRED, CEDAP, HGI, LERR, HELR e HGPV, que já haviam atingido esta marca em semanas anteriores, Tabela 2.

Em relação à incidência cumulativa da COVID-19 neste grupo, na capital, observaram-se risco em elevação no CEPRED (36,3%), CPHS (31,8%), CEDEBA (27,5%), HML (24,5%), ICOM (22,7%), HAN (21,8%), HJM (21,0%), LACEN (20,3%), UE Mãe Hilda (20,1%), CIATOX (19,6%), HEMOBA (18,0%), CEDAP (16,7%). Índices altos foram mantidos constantes no CREASI (26,3%), UE Pirajá (24,0%), MAS (17,6%) e CIGAN (16,6%). No interior, mantém tendência de crescimento da contaminação, o HGI com 26,0%, HGVC, 20,7% e HGPV, 18,8% (Tabela 2).

Tabela 2. Testes realizados e incidência cumulativa entre trabalhadores das unidades da SESAB sob gestão direta, no período de 30 de março a 19 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO DIRETA	N. TRAB.	N. TESTES REALIZADOS	TESTADOS (%)	N. POSITIVADOS	INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
Capital e Região Metropolitana					
HOSPITAL ESPECIALIZADO JULIANO MOREIRA – HJM	457	747	163,5	96	21,0
HOSPITAL ESPECIALIZADO MARIO LEAL – HEML	196	410	209,2	48	24,5
HOSPITAL ESPECIALIZADO OCTÁVIO MANGABEIRA – HEOM	823	779	94,7	85	10,3
HOSPITAL ANA NERY – HAN	1299	1278	98,4	283	21,8
INSTITUTO COUTO MAIA – ICOM	1363	1195	87,7	310	22,7
HOSPITAL DE CAMPANHA FAZENDÃO – HCF*	251	308	122,7	27	10,8
HOSPITAL GERAL ERNESTO SIMÕES FILHO – HGESF	1357	2054	151,4	175	12,9
HOSPITAL GERAL DO ESTADO – HGE	3793	4462	117,6	577	15,2
HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS – HGRS	4970	5344	107,5	592	11,9
HOSPITAL GERAL MENANDRO DE FARIA – HGMF	702	721	102,7	74	10,5
HOSPITAL GERAL DE CAMAÇARI – HGC	939	1568	167,0	97	10,3
UNIDADE DE EMERGÊNCIA MÃE HILDA JITOLU – UE MÃE HILDA	204	361	177,0	41	20,1
UNIDADE DE EMERGÊNCIA CAJAZEIRAS VIII – UE CAJAZEIRA VIII	195	151	77,4	28	14,4
UNIDADE DE EMERGÊNCIA PIRAJÁ – UE PIRAJÁ	192	309	160,9	46	24,0
CENTRO DE PARTO HUMANIZADO DO SUBÚRBIO – CPHS	223	280	125,6	71	31,8
INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA – IPERBA	762	1056	138,6	94	12,3
MATERNIDADE ALBERT SABIN – MAS	614	941	153,3	108	17,6
MATERNIDADE TSYLLA BALBINO – MTB	700	1009	144,1	87	12,4
CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA – CIATOX	46	85	184,8	9	19,6
CENTRO DE PREV. E REABILITAÇÃO DE DEFICIÊNCIA – CEPRED	113	379	335,4	41	36,3
CENTRO DE REF. EST. DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO – CREASI	95	229	241,1	25	26,3
CENTRO DE TESTAGEM E ATENDIMENTO COVID-19 – CTA	85	75	88,2	4	4,7

CENTRO ESTADUAL DE ONCOLOGIA – CICAN	385	320	83,1	64	16,6
CENTRO EST. DE REF. P/ASSIST. AO DIABETES E ENDOCRINOLOGIA – CEDEBA	153	301	196,7	42	27,5
CENTRO EST. ESP. EM DIAG. E ASSIST. E PESQUISA – CEDAP	234	298	127,4	39	16,7
FUND. DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA – HEMOBA	395	702	177,7	71	18,0
LAB. CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ – LACEN	365	658	180,3	74	20,3
ABRIGO COVID-19 – EBDA	118	89	75,4	9	7,6
Total	21.029	26.109	124,2	3.217	15,3
Interior					
HOSPITAL ESPECIALIZADO LOPES RODRIGUES – HELR	333	550	165,2	43	12,9
HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE – HGCA	1676	1830	109,2	267	15,9
HOSPITAL GERAL DE IPIAÚ – HGI	354	858	242,4	92	26,0
HOSPITAL GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA – HGVC	1750	1580	90,3	363	20,7
HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES – HGPV	1166	1596	136,9	219	18,8
HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI – HRG	1014	1382	136,3	28	2,8
LABORATÓRIO ESTADUAL DE REFERÊNCIA REGIONAL – LERR	66	85	128,8	7	10,6
Total	6359	7881	123,9	1019	16,0
TOTAL GERAL	27.388	33.990	124,1	4.236	15,5

* O HCF teve suas atividades encerradas em: 03/07/20.

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Quanto aos serviços da GI em todo Estado, se mantiveram as unidades que informaram um número de testes igual ou superior à totalidade de sua força de trabalho, as quais foram: HDLEM Mairí, HRCC, HRJ e HMDS, HEC, HCS, HEL, HCL, HMV, HDLEM Porto Seguro, UPAs de Ipiaú, Feira de Santana e Jequié, Tabela 3.

No que tange à probabilidade de adoecer pelo novo coronavírus no ambiente laboral, houve aumento no HM (21,9%); e manteve-se elevada no HEL (29,4%) e HCL (19,9%). No interior, aumentou no HRCC, em Ilhéus (27,7%), no HRSAJ (18,0%), UPAs de Ipiaú (23,3%) e de Jequié (20,0%); e permaneceu alta na UPA Feira de Santana (19,3%), Tabela 3.

Tabela 3. Testes realizados e incidência cumulativa entre trabalhadores das unidades da SESAB sob gestão indireta, no período de 30 de março a 19 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO INDIRETA	N. TRAB.	N. TESTES REALIZADOS	TESTADOS (%)	N. POSITIVADOS	INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
Capital e Região Metropolitana					
HOSPITAL DE CAMP. ARENA FONTE NOVA – HCFN	350	36	10,3	17	4,9
HOSPITAL ESPANHOL – HE	743	721	97,0	23	3,1
HOSPITAL CARVALHO LUZ – HCL	186	214	115,1	37	19,9
HOSPITAL DA MULHER – HM	872	751	86,1	191	21,9
HOSPITAL DE CAMPANHA DO SUBÚRBIO – HCS	257	517	201,2	28	10,9
HOSPITAL DO SUBÚRBIO – HS	1800	1652	91,8	217	12,1
HOSPITAL ELÁDIO LASSÉRRE – HEL	506	553	109,3	149	29,4

HOSPITAL MANOEL VICTORINO – HMV	575	783	136,2	64	11,1
HOSPITAL SANTA CLARA – HSC	135	33	24,4	15	11,1
HOSPITAL RIVERSIDE – HR	168	122	72,6	13	7,7
HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA – HG Itaparica	205	202	98,5	27	13,2
UPA CABULA	283	269	95,1	18	6,4
UPA SÃO CAETANO	93	39	41,9	11	11,8
MATERNIDADE DE REF. PROF. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO – MRPJMMN	1531	1043	68,1	137	8,9
PRONTO ATENDIMENTO COVID-19 PARA TRABALHADORES DO SUS*	48	64	133,3	11	22,9
Total	7.752	6.999	90,3	958	12,4
Interior					
HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA – HEC	1564	1741	111,3	200	12,8
HOSPITAL REGIONAL CASTRO ALVES – HRCA	123	66	53,7	0	0,0
HOSPITAL EURÍDICE SANTANA – HES	120	209	174,2	12	10,0
HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAU – HRCC	1215	1272	104,7	336	27,7
HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO – HRJ	793	865	109,1	111	14,0
HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – HRSJ	837	724	86,5	151	18,0
HOSPITAL REG. DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES – HDLEM MAIRÍ	152	232	152,6	10	6,6
HOSPITAL REG. DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES – HDLEM-PS	707	840	118,8	105	14,9
HOSPITAL MÁRIO DOURADO SOBRINHO– HMDS	726	815	112,3	52	7,2
HOSPITAL DA CHAPADA – HC	433	390	90,1	13	3,0
HOSPITAL DANTAS BÍÃO– HDB	581	534	91,9	41	7,1
HOSPITAL DO OESTE– HO	1020	985	96,6	83	8,1
UPA FEIRA DE SANTANA	244	454	186,1	47	19,3
UPA VITÓRIA DA CONQUISTA	294	272	92,5	22	7,5
UPA IPIAÚ	60	73	121,7	14	23,3
UPA JEQUIÉ	140	169	120,7	28	20,0
Total	9009	9.641	107,0	1225	13,6
TOTAL GERAL	16.761	16.640	99,3	2.183	13,0

* O Pronto-atendimento para Trabalhadores do SUS teve suas atividades encerradas em setembro de 2020.

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Referente às unidades de gestão administrativa, o quantitativo de testes igual ou maior que o total da sua força de trabalho foi referido pelo nível central e pelos NRS Centro Norte, Leste, Centro Leste Sul e Sudoeste, Tabela 4.

Quando comparada a incidência acumulada desta quinzena com a anterior, verifica-se que o risco para COVID-19 no NRS Sul permanece alto, passando de 24,1% para 25,2%, no período em análise, Tabela 4.



Tabela 4. Testes realizados e incidência cumulativa entre trabalhadores das unidades de gestão administrativa da SESAB, no período de 30 de março a 19 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	N. TRAB.	TESTES REALIZADOS	TESTES (%)	N.POSITIVADOS	INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
NÍVEL CENTRAL	2770	4578	165,3	333	12,0
Núcleos Regionais de Saúde					
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS LESTE	220	314	142,7	27	12,3
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - RS CENTRO LESTE	525	705	134,3	38	7,2
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS NORTE	257	54	21,0	7	2,7
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS CENTRO NORTE	152	202	132,9	14	9,2
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS NORDESTE	151	85	56,3	9	6,0
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS SUL	365	749	205,2	92	25,2
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS SUDOESTE	298	365	122,5	29	9,7
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS EXTREMO SUL	160	24	15,0	2	1,3
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS OESTE	245	185	75,5	6	2,4
Total	2.373	2.683	113,1	224	9,4
TOTAL GERAL	5.143	7.261	141,2	557	10,8

Fonte: SIAST/CTA/CIEVES/SESAB

Em relação aos trabalhadores positivos para COVID-19, destaca-se que 3.077 são considerados curados e 15 evoluíram a óbito, sendo:

- ✓ Hospital do Oeste – 01 médico;
- ✓ Hospital Geral de Camaçari - 01 enfermeiro;
- ✓ Hospital Geral de Ipiaú - 01 auxiliar de regulação e 01 técnica de enfermagem;
- ✓ Hospital Geral do Estado - 01 auxiliar de enfermagem e 01 auxiliar administrativo;
- ✓ Hospital Geral Ernesto Simões Filho - 01 almoxarife e 01 médico (com vínculo também no Hospital Geral Clériston Andrade);
- ✓ Hospital Geral Prado Valadares – 01 médico;
- ✓ Hospital Geral Roberto Santos – 01 enfermeiro;
- ✓ ICOM – 01 enfermeira;
- ✓ Maternidade Albert Sabin - 01 enfermeira/Diretora Geral;
- ✓ Núcleo Regional de Saúde Leste - 01 agente de saúde pública;
- ✓ Unidade de Emergência de Cajazeiras VIII – 01 médico;
- ✓ Unidade de Emergência Mãe Hilda Jitolú - 01 motorista.

Ao observarmos a proporção de óbitos entre os trabalhadores com COVID-19, verificamos que estes valores crescem à medida que se aumenta a idade. Não tendo vítimas fatais entre os

menores de 20 anos, enquanto que a maior letalidade⁶ se apresenta na faixa etária ≥ 70 anos (9,09%). Revelando uma maior capacidade do SARS-CoV-2 de provocar a morte em indivíduos mais velhos (Tabela 5).

Tabela 5. Distribuição de óbitos e letalidade para COVID-19 por faixa etária, período entre 30 de março a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.

Faixa etária	Nº de óbitos	N. Positivos	Letalidade (%)
< 20 anos	0	39	-
≥ 20 anos e < 30 anos	1	1.008	0,10
≥ 30 anos e < 40 anos	1	2.011	0,05
≥ 40 anos e < 50 anos	3	1.775	0,17
≥ 50 anos e < 60 anos	4	994	0,40
≥ 60 anos e < 70 anos	4	194	2,06
≥ 70 anos	2	22	9,09
Sem registro	0	933	-
Total de óbitos	15	6.976	0,22

Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Ainda, analisando os óbitos, verificamos que o maior número e letalidade se encontram entre os profissionais do sexo masculino, 11 (0,54%), enquanto no feminino se tem 4 (0,09%), o que sugere um maior risco de morrer entre os homens (Tabela 6).

Tabela 6. Distribuição de óbitos e letalidade para COVID-19 por sexo, período entre 30 de março a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.

Sexo	Nº de óbitos	Nº Positivos	Letalidade (%)
Feminino	4	4.913	0,08
Masculino	11	2.063	0,53
Total de óbitos	15	6.976	0,22

Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Outra informação relevante, diz respeito à presença ou não de comorbidades entre as vítimas fatais da COVID-19. Verifica-se na tabela 7 que, entre os trabalhadores que foram a óbito com idade inferior a 40 anos, 100% apresentaram alguma comorbidade associada. À medida que a faixa etária se amplia, a presença de comorbidade não está necessariamente presente, a exemplo

6

Letalidade: expressa o maior ou menor poder que tem uma doença ou agravo de provocar a morte das pessoas acometidas por esta mesma doença ou agravo. Base de cálculo utilizada: número de óbitos de trabalhadores por COVID-19 sobre o total de trabalhadores positivos para COVID-19, multiplicado por 100 (Adaptado de ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Maurício. **Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações**. Ed. Guanabara Koogan, 2014).

do encontrado nas entre as faixas etárias ≥ 40 anos e < 50 e ≥ 60 anos e < 70 onde o maior número de óbitos aconteceu entre os trabalhadores sem comorbidades, 66,7% e 75%, respectivamente. Entre as faixas ≥ 50 anos e < 60 anos e nos ≥ 70 os óbitos ocorreram em 50% entre aqueles com alguma doença crônica de relevância para o agravamento da COVID-19.

Tabela 7. Percentual de óbitos para COVID-19 por associação de comorbidades, período entre 30 de março a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.

Faixa etária	Total de óbitos	Positivos N.	Trabalhadores sem comorbidades			Trabalhadores com comorbidade*		
			Óbitos N.	% óbitos	Letalidade (%)	Óbitos N.	% óbitos	Letalidade (%)
< 20 anos	0	39	-	-	-	-	-	-
≥ 20 anos e < 30 anos	1	1.008	-	-	-	1	100	0,10
≥ 30 anos e < 40 anos	1	2.011	-	-	-	1	100	0,10
≥ 40 anos e < 50 anos	3	1.775	2	66,7	-	1	33,3	0,10
≥ 50 anos e < 60 anos	4	994	2	50,0	0,21	2	50,0	0,20
≥ 60 anos e < 70 anos	4	194	3	75,0	0,32	1	25,0	0,10
≥ 70 anos	2	22	1	50,0	0,11	1	50,0	0,10
Sem registro	0	933	-	-	-	-	-	-
Total de óbitos	15	6.976	8	53,3	0,11	7	46,7	0,10

* Foram consideradas comorbidades as doenças crônicas dispostas na nota técnica nº 65.

Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

1.2 Testagem dos trabalhadores das Policlínicas Regionais de Saúde

As Policlínicas Regionais de Saúde, unidades de especialização ambulatorial, geridas pelos consórcios interfederativos (estado e municípios), realizaram 8.749 testes, destes, 482 trabalhadores obtiveram resultado positivo para COVID-19.

De acordo com a Tabela 08, a Policlínica de Itabuna continua com maior quantitativo de casos positivos (74); seguida da Policlínica de Teixeira de Freitas (54) e, da Policlínica de Feira de Santana (52 casos).

Tabela 8. Testes realizados e positivados para COVID-19 nas Policlínicas Regionais de Saúde, de 11 de maio a 19 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.

POLICLÍNICA	DATA DE REABERTURA (2020)	QUANTIDADE PROFISSIONAIS	POSITIVOS PARA COVID-19	QUANTIDADE DE TESTES REALIZADOS
Teixeira de Freitas	15/05	91	54	643
Senhor do Bonfim	18/05	82	25	605
Barreiras	11/05	106	49	659
Guanambi	15/07	103	31	436
Juazeiro	15/06	102	22	682

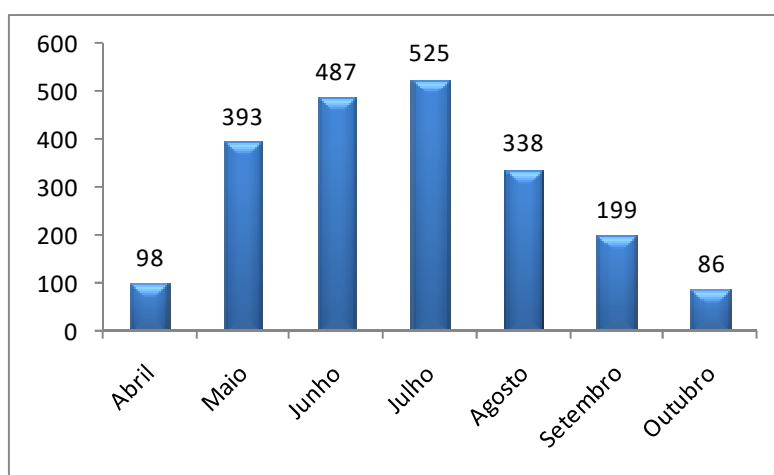
Paulo Afonso	15/06	80	18	489
Alagoinhas	01/07	110	26	576
Irecê	15/06	105	10	715
Jequié	17/08	100	6	387
Valença	01/08	101	16	372
Jacobina	01/07	94	28	506
Vitória da Conquista	01/07	110	22	830
Feira de Santana	06/07	126	52	566
Santo Antônio de Jesus	01/07	114	28	509
Simões Filho	13/07	99	21	393
Itabuna	20/07	107	74	381
TOTAL		1623	482	8749

Fonte: Policlínicas/ DGECOP/SAIS.

2. ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO EMERGENCIAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

O “Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde no enfrentamento da COVID-19”, implantado para contribuir com o cuidado à saúde mental dos trabalhadores, realizou, desde sua inauguração, um total de 2.126 atendimentos, conforme se verifica no Gráfico 6.

Gráfico 6. Atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por mês de registro, período de 8 de abril a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.

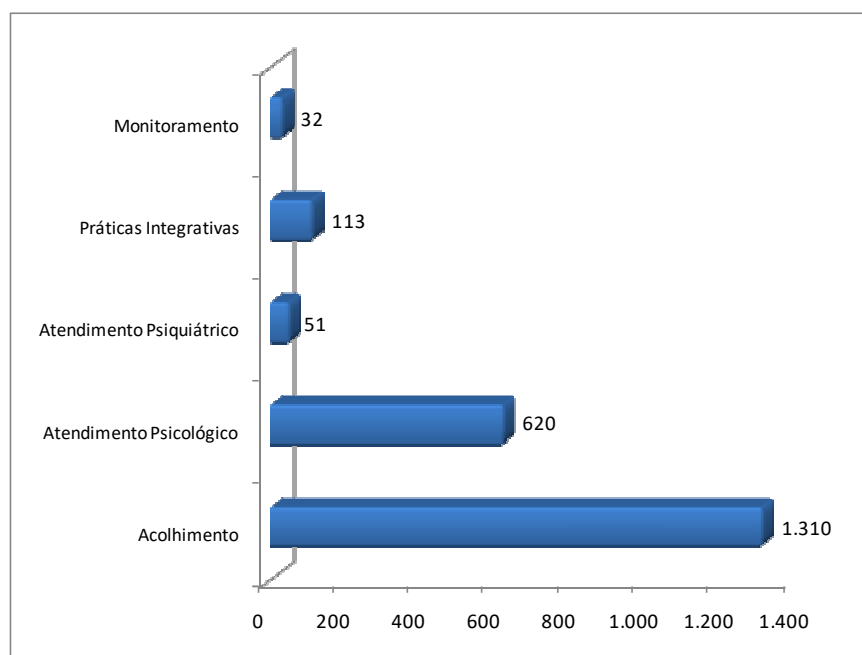


Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Entre os serviços ofertados, o mais acionado tem sido o acolhimento pontual/ breve (1.310), relacionado ao suporte emocional, alívio de tensão e estresse; seguido do atendimento psicológico (620), para aqueles que buscam o serviço em razão de estafa, crise de ansiedade, entre

outros; práticas integrativas à distância (113), indicadas pelo Ministério da Saúde para doenças como depressão; e atendimento psiquiátrico (51) para os trabalhadores que solicitam atendimento por demandas como: ideação suicida e/ou transtornos mentais, a exemplo de depressão, síndrome do pânico, ansiedade generalizada, dentre outros (Gráfico 7).

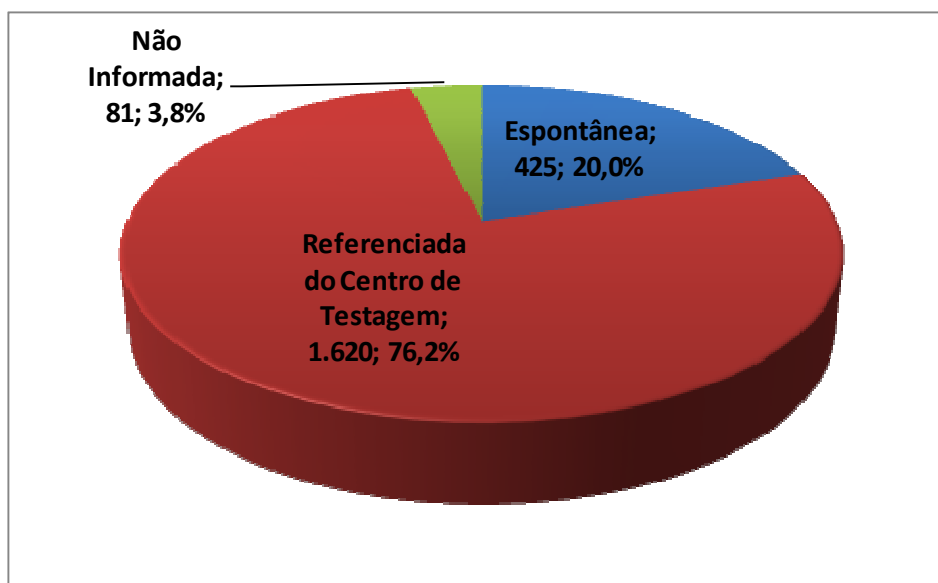
Gráfico 7. atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por tipo de atendimento, período de 8 de abril a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Com relação ao fluxo de chegada da demanda ao Centro, verifica-se que dos 2.126 atendimentos realizados, 1.620 (76,2%) foram referenciados pelo CTA e 425 (20,0%) por demanda espontânea, apenas em 81 (3,8%) casos não há informação (Gráfico 8).

Gráfico 8: Atendimento por tipo de Demanda, período de 8 de abril a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Ao observarmos a variável categoria profissional, averigua-se que as(os) técnicas(os)/auxiliares de enfermagem figuram em primeiro colocado para todos os tipos de atendimentos ofertados pelo centro com: 248 (19,5%) acolhimentos, 215 (34,7%) atendimentos psicológicos, 17 (33,3%) atendimentos psiquiátricos, 32 (28,3%) práticas integrativas e 9 (28,1%) monitoramentos (Tabela 9).

Ao exame das demais categorias profissionais atendidas no centro verifica-se que, assim como no boletim anterior, os técnicos/auxiliares administrativos, com 139 (10,6%) teleatendimentos, recepcionistas, 101 (7,7%) e enfermeiras, 100 (7,6%) são, depois das técnicas(os)/auxiliares de enfermagem, os que mais procuram o acolhimento. No atendimento psicológico as três categorias permanecem como as maiores demandantes do serviço: técnicos/auxiliares administrativos, 63 (10,2%), enfermeiras, 52 (8,4%), e recepcionistas, 35 (5,6%) sessões à distância, em sequência (Tabela 9).

É importante destacar que, apesar do centro estar voltado, preferencialmente, para o atendimento de profissionais da saúde, percebe-se a utilização por profissionais de outras áreas, a exemplo dos policiais militares com 77 (5,9%) acolhimentos e familiares de trabalhadores que foram a óbito com 5 (0,4%) acolhimentos até o momento (Tabela 9).

Tabela 9. Distribuição dos acolhimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por categoria profissional, período de 8 de abril a 20 de outubro de 2020. Salvador, Bahia.

Categoria Profissional	Acolhimento		Atendimento Psicológico		Atendimento Psiquiátrico		Práticas Integrativas		Monitoramento	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Agente de portaria	12	0,9%	11	1,8%	-	-	-	-	-	-
Agente de saúde	4	0,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Agente operacional	8	0,6%	1	0,2%	1	2,0%	2	1,8%	-	-
Almoxarife/ aux. almoxarifado	3	0,2%	2	0,3%	-	-	-	-	-	-
Ass. Social	29	2,2%	15	2,4%	6	11,8%	10	8,8%	4	12,5%
Assessor(a)	12	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-
Aux./Téc. Adm	139	10,6%	63	10,2%	2	3,9%	2	1,8%	1	3,1%
Aux./Téc. De Enfermagem	248	18,9%	215	34,7%	17	33,3%	32	28,3%	9	28,1%
Aux./téc. Nutrição	2	0,2%	3	0,5%	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de farmácia	4	0,3%	1	0,2%	-	-	-	-	-	-
Coordenador(a)	71	5,4%	11	1,8%	2	3,9%	-	-	-	-
Copeiro(a)	15	1,1%	8	1,3%	1	2,0%	-	-	-	-
Enfermeiro(a)	100	7,6%	52	8,4%	2	3,9%	7	6,2%	2	6,3%
Farmacêutico(a)	14	1,1%	19	3,1%	1	2,0%	2	1,8%	-	-
Fisioterapeuta	14	1,1%	15	2,4%	2	3,9%	1	0,9%	2	6,3%
Fonoaudiólogo(a)	6	0,5%	-	-	-	-	-	-	1	3,1%
Higienização	70	5,3%	14	2,3%	-	-	5	4,4%	1	3,1%
Jornalista	3	0,2%	3	0,5%	-	-	2	1,8%	1	3,1%
Manutenção	17	1,3%	2	0,3%	-	-	-	-	-	-
Maqueiro	13	1,0%	5	0,8%	-	-	-	-	-	-
Médico(a)	47	3,6%	1	0,2%	-	-	3	2,7%	1	3,1%
Motorista	18	1,4%	6	1,0%	3	5,9%	-	-	-	-
Nutricionista	13	1,0%	-	-	-	-	6	5,3%	-	-
Op. Telemarketing	3	0,2%	1	0,2%	-	-	-	-	-	-
Outros/familiar	5	0,4%	-	-	1	2,0%	-	-	-	-
Policial Militar	77	5,9%	6	1,0%	1	2,0%	1	0,9%	-	-
Psicólogo(a)	12	0,9%	2	0,3%	-	-	-	-	-	-
Recepcionista	101	7,7%	35	5,6%	2	3,9%	14	12,4%	5	15,6%
Sanitarista	9	0,7%	6	1,0%	-	-	3	2,7%	1	3,1%
Secretária	4	0,3%	4	0,6%	-	-	6	5,3%	2	6,3%
Téc. de informática	8	0,6%	-	-	-	-	-	-	-	-
Tec. Patologia/laboratório	20	1,5%	8	1,3%	2	3,9%	2	1,8%	-	-
Téc. Radiologia	4	0,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Terapeuta Ocupacional	10	0,8%	6	1,0%	1	2,0%	4	3,5%	-	-
Vigilante	6	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
Não informado	56	4,3%	84	13,5%	2	3,9%	11	9,7%	2	6,3%
Outros	133	10,2%	21	3,4%	5	9,8%	-	-	-	-
Total geral	1.310	100,0%	620	100,0%	51	100,0%	113	100,0%	32	100,0%

* O grupo "outros" compõe as categorias profissionais com quantitativo de trabalhadores acolhidos iguais ou menores que 2.

Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.



Caso haja necessidade de suporte emergencial presencial, os trabalhadores são direcionados para as unidades de referência em saúde mental públicas e/ou privadas da capital ou do interior, de acordo com local de residência do trabalhador.

Outro fluxo que também ocorre, frente à necessidade de continuidade do acompanhamento psicológico, é o encaminhamento destes trabalhadores para o Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador (SIAS) Assistencial, estrutura do Programa de Atenção Integral à Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da SESAB (PAIST).

3. PRÁTICAS E AÇÕES HUMANIZADORAS PARA VALORIZAÇÃO E CUIDADO DO TRABALHADOR

O contexto de pandemia requer atenção para promoção do cuidado aos trabalhadores de saúde, pois reconhece que os mesmos estão na linha de frente em situação de exposição e incertezas. Gerenciar o estresse e bem-estar psicossocial é tão importante neste momento quanto cuidar da saúde física.

Nesse sentido, a humanização com seus dispositivos e diretrizes pode contribuir no acolhimento e valorização do trabalhador, conforme as Políticas Nacional e Estadual de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS em articulação com o Programa de Atenção Integral à Saúde da trabalhadora e do trabalhador da SESAB (PAIST).

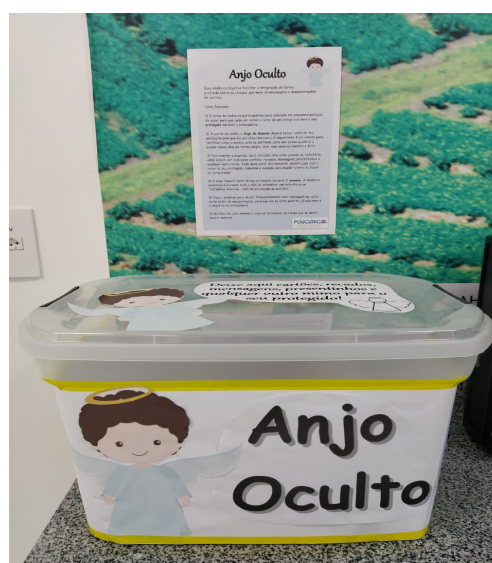
A rede de apoiadores de humanização continua desenvolvendo ações visando à promoção do cuidado e acolhimento dos trabalhadores da saúde. Assim, o Hospital Ernesto Simões Filho (HGESF) promoveu ações comemorativas nos dias do fisioterapeuta e do médico em 13 e 18 de outubro, respectivamente. Além disso, em parceria com o SIAS, realizaram-se ações preventivas no dia mundial de combate a obesidade e uma homenagem aos trabalhadores em agradecimento por estarem na linha de frente da luta contra a Covid-19 que envolveu cerca de mil participantes. Esta unidade funcionou como referência para o tratamento da doença e, atualmente, está voltando ao perfil de atendimento anterior.



Figura 1. Homenagem aos trabalhadores do Hospital Geral Ernesto Simões Filho

Fonte: GTH/HGESF/SESAB

A Policlínica de Vitória da Conquista também está engajada na promoção de práticas humanizantes, tendo promovido uma vivência intitulada **Anjo Oculto**, na qual, por meio de um sorteio entre os que desejavam participar da atividade, cada um passou a ter um colega que seria o seu “protegido”, do qual tomaria conta por uma semana, por meio de mensagens e demonstrações de carinho. A dinâmica aconteceu durante todo o mês de setembro, em referência ao “Setembro Amarelo – mês de prevenção ao suicídio”.

Figura 2. Vivência de Cuidado “Anjo Oculto” na Policlínica de Vitória da Conquista

Fonte: Policlínica Vitória da Conquista

O Iperba vem promovendo o **Momento Conexão**, um projeto que iniciou com o propósito de favorecer a reflexão entre os participantes sobre "Como o Corona vírus afetou a sua vida?". Os diálogos são facilitados pela equipe do SIAST e ocorrem *online*, sendo o link para acesso compartilhado via WhatsApp e e-mail dos trabalhadores. Nos meses setembro e outubro, foram discutidas as temáticas: "Adoecimento Psíquico – os sinais que ajudarão você a perceber quando procurar ajuda" e "Auto-Cuidado! O que podemos fazer para cuidar da saúde mental".

Figura 3. Momento Conexão no Instituto de Perinatologia da Bahia



No Hospital do Oeste, a Comissão de Humanização tem veiculado diariamente mensagens motivacionais para ratificar a importância de cada trabalhador por meio do sistema de som e de cartões impressos. O objetivo é trazer conforto a todas trabalhadoras e trabalhadores da unidade, motivando e lembrando sua importância para a instituição. O *feedback* da atividade tem sido positivo, e retratam a valorização das pessoas envolvidas na promoção do cuidado e conseqüente melhoria da ambiência entre trabalhadores, gestores e usuários.

Todas essas estratégias/ações contribuem para o cuidado e a promoção da humanização tanto no processo quanto nas relações de trabalho em saúde, no sentido de reconhecer a importância deste trabalhador no enfrentamento do SARS-CoV-2, como também no fortalecimento do SUS.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**ENDEREÇO ELETRÔNICO DA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB):**

<http://www.saude.ba.gov.br/>

PAINEL EPIDEMIOLÓGICO BAHIA - COVID -19:

<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>

INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DA SECRETARIA DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19:

<http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/>

EDIÇÕES ANTERIORES DO BOLETINS INFORMATIVOS COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE E**DEMAIS AÇÕES RELACIONADAS AOS TRABALHADORES:**

<http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/profissionais-de-saude-covid19/>

Editorial Boletim Informativo COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE

Secretaria da Saúde**Fábio Vilas-Bôas**Subsecretaria de Saúde**Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho**Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH)**Janaína Peralta de Souza**Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES)**Bruno Guimarães de Almeida**Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador (CSST)**Camila Moitinho de Aragão Bulcão**Coordenação de Humanização do Trabalho na Saúde**Érica Cristina da Silva Bowes**Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde (SUvisa)**Rívia Mary Barros**Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)**Márcia São Pedro Leal Souza**Coordenação de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)**Ramon da Costa Saavedra**Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI)**Monica Hupsel Frank**Referências Técnicas do Centro de Testagem e Atendimento COVID-19 para Trabalhadores da SESAB**Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Monica Hupsel Frank (CREASI/ SESAB)**Equipe responsável pela sistematização e Elaboração do Boletim:**Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)**Equipe de Comunicação do Boletim**Efrén de Melo Ferreira (SUvisa)****Rejane Andrade Cardoso (DGTES/ SUPERH)**Equipe responsável pela disponibilização dos dados:**Alexsandra Oliveira de Cerqueira Magalhães (CREASI/ SESAB)****Ana Cláudia Caldas (SIASST Assistencial/ DGTES/ SUPERH)****Bráulio Silva Villares Barral (CREASI/ SESAB)****Camila Marinho Novaes Estrela (SESAB/Pronto Atendimento do Trabalhador do SUS)****Débora Santos de Santana (SESAB/Pronto Atendimento do Trabalhador do SUS)****Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)****Flávia Guimarães Simões Santos (CREASI/ SESAB)****Ivânia Silva Pereira (CREASI/ SESAB)****Juliane de Alcântara Guilherme Pereira (CREASI/ SESAB)****Rafaella Freitas de Oliveira Moreira (COGECOP/DGECOP/SAIS)****Renata Muniz Caires (CREASI/ SESAB)****Ramon da Costa Saavedra (CIEVS/ DIVEP/ SUvisa/ SESAB)**Apoiadores dos **Grupos de Trabalho de Humanização** das unidades de saúdeReferências técnicas dos **Serviços de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador** da SESABEquipe Responsável pela Revisão:**Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)**Equipe de Monitoramento das informações sobre Trabalhadores de Saúde da SESAB:**Aline Maciel São Paulo Paixão (DGTES/ SUPERH)****Ana Cristina Coelho Ramos (DGTES/ SUPERH)****Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Dórea Jaques (DGTES/ SUPERH)****Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)****Carla Oliveira Bueno Massa (DGTES/ SUPERH)****Damásia Carvalho de Oliveira Fernandes (DGTES/ SUPERH)****Diana Guadalupe Macedo Licon (DGTES/ SUPERH)****Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)****Elaci Miranda Pitanga Barbosa (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Louise Miranda de Sena (DGTES/ SUPERH)****Rosana Santos Batista Adorno (DGTES/ SUPERH)****Tiane Silva de Oliveira (DGTES/ SUPERH)****Suelen Lemons Clasen (Residente ISC/UFBA)**